



## OUTONO



### Sumário

- Mensagem à Comunidade Educativa
- A Equipa de Autoavaliação
- Resultados Escolares 2024/2025
- Relatório da Avaliação Externa

## MENSAGEM À COMUNIDADE EDUCATIVA

Caros Membros da Comunidade Educativa,

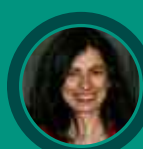
Continuando o trabalho de divulgação mais frequente e próximo iniciado no ano letivo anterior, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de António Alves Amorim (AEAAM) vem publicar o primeiro Boletim Informativo de 2025/2026.

Este ano a edição assumirá uma periodicidade trimestral, coincidente com as estações do ano: uma cadência também alinhada com o ritmo da natureza institucional. Seja como for, o Boletim Informativo pretende dar a conhecer algum do trabalho que a Equipa de Autoavaliação desenvolve no âmbito das suas funções, bem como promover a participação de todos no processo de autoavaliação, tendo em vista a melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.

Nesta publicação de outono, relembramos a composição da Equipa de Autoavaliação, divulgamos os principais resultados escolares relativos a 2024/2025, que constam do relatório final anual, e assinalamos os pontos de destaque fundamentais do Relatório de Avaliação Externa, resultante da visita da equipa inspetiva multidisciplinar que teve lugar no ano letivo anterior.

A Equipa de Autoavaliação agradece a colaboração de todos/as e deseja à Comunidade Educativa do AEAAM um ótimo ano letivo!

## A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO



**Filomena Vieira**  
Coordenadora  
Representante do  
2.º ciclo do Ensino  
Básico



**Francisco Silva**  
Representante do  
3.º ciclo do Ensino  
Básico



**Laura Mendes**  
Representante do  
1.º ciclo do Ensino  
Básico



**Emília Couto**  
Representante da  
Educação Pré-  
escolar



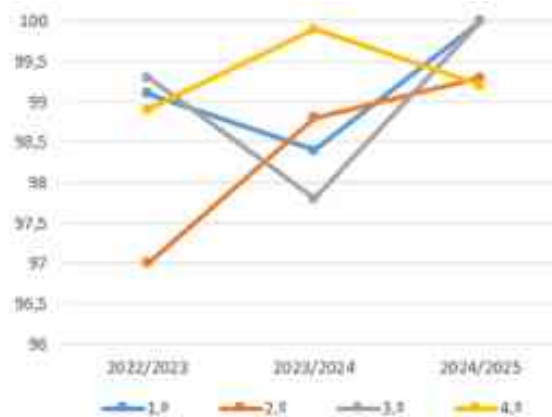
**Elsa Canedo**  
Representante do  
Pessoal Não  
Docente



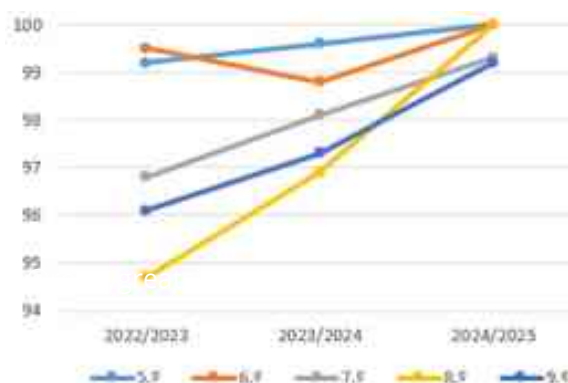
**Dirce Alves**  
Representante  
dos Encarregados  
de Educação

## RESULTADOS ESCOLARES 2024/2025

### Evolução das taxas de sucesso - 1.º Ciclo



### Evolução das taxas de sucesso - 2.º e 3.º Ciclo



## Taxas de sucesso por ano de escolaridade



Ano de escolaridade	2022/2023 % de Sucesso	2023/2024 % de Sucesso	2024/2025	
			N.º de avaliações	% de Sucesso
1.º Ano	99,1	98,4	1110	98,5
2.º Ano	97,0	98,8	969	99,0
3.º Ano	99,3	97,8	1105	99,6
4.º Ano	98,9	99,9	855	99,2
5.º Ano	99,2	99,6	1644	99,6
6.º Ano	99,5	98,8	1587	99,1
7.º Ano	96,8	98,1	2160	98,1
8.º Ano	94,7	96,9	1880	97,5
9.º Ano	96,1	97,3	1781	98,1

## Taxas de sucesso por ciclo



Ciclo de ensino	2022/2023 % de Sucesso	2023/2024 % de Sucesso	2024/2025	
			N.º de avaliações	% de sucesso
1.º Ciclo	98,6	98,7	4039	99,1
2.º Ciclo	99,4	99,2	3231	99,4
3.º Ciclo	95,9	97,4	5697	97,9

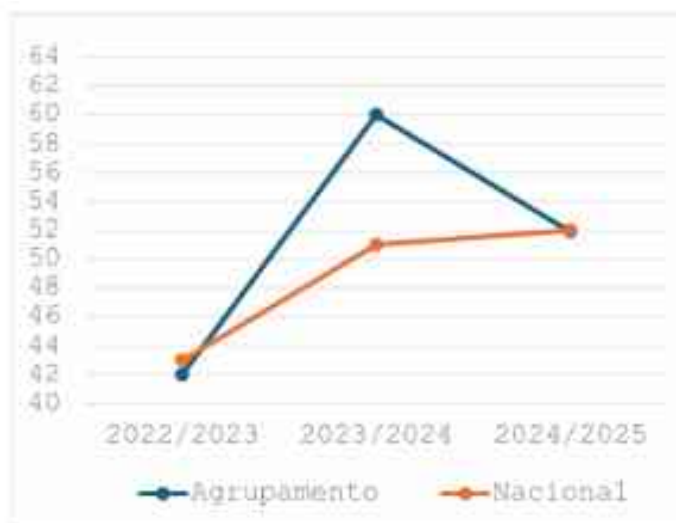
## Taxas de transição por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	2022/2023 % de aprovados	2023/2024 % de aprovados	2024/2025		
			N.º de avaliados	N.º de aprovados	% de aprovados
1.º Ano	100	99,3	168	168	100
2.º Ano	98,5	98,2	147	146	99,3
3.º Ano	100	99,2	163	163	100
4.º Ano	99,3	100	128	127	99,2
5.º Ano	100	99,2	127	127	100
6.º Ano	99,2	99,3	124	124	100
7.º Ano	98,4	98,4	146	145	99,3
8.º Ano	96,8	98,4	126	126	100
9.º Ano	98,3	97,5	119	118	99,2

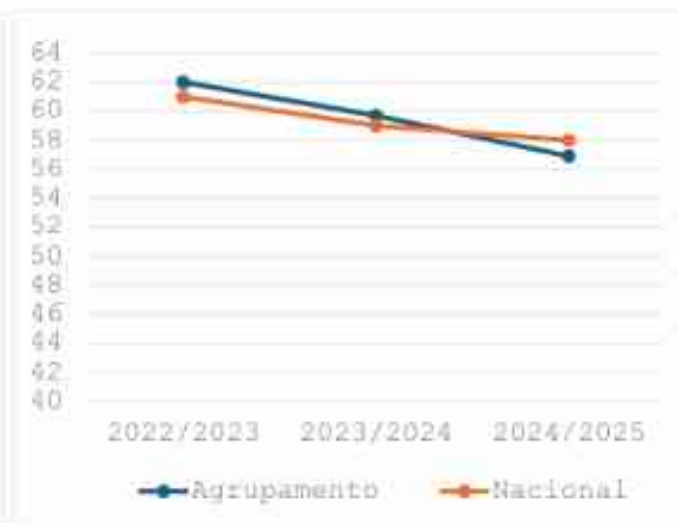
## Média dos resultados da avaliação externa nas provas finais de 9.º ano

Ano letivo	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento
Português	61%	62%	59%	60%	58%	57%
Matemática	43%	42%	51%	60%	52%	52%

## Evolução da média dos resultados da avaliação externa nas provas finais de 9.º ano



Português



Matemática



## RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO EXTERNA

### Destaques

A decisão tomada em 2017, amplamente apoiada pelos diferentes atores educativos, que restringe o uso do telemóvel a fins pedagógicos, tem tido impacto na criação de um ambiente escolar mais dinâmico, cordial, seguro e inclusivo. A ausência de telemóveis nos intervalos favorece o convívio, reduz o *cyberbullying* e previne problemas relacionados com a captação e difusão indevida de imagens. O sucesso desta iniciativa tem sido reconhecido a nível nacional, sendo o Agrupamento apontado como exemplo na promoção de um recreio mais ativo e saudável, onde os alunos comunicam, brincam e reforçam os laços entre si, longe dos ecrãs.

O papel ativo do Agrupamento no desenvolvimento local surge bem patente nas distinções regionais, nacionais e internacionais, no desporto escolar, designadamente na modalidade de Ténis de Mesa, desde 2016-2017, com impacto, por exemplo, na criação recente de um clube federado de Ténis de Mesa na comunidade.

## Pontos fortes e áreas de melhoria por domínio

DOMÍNIO (Avaliação)	PONTOS FORTES	ÁREAS DE MELHORIA
<b>AUTOAVALIAÇÃO (Bom)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A adoção de procedimentos sistemáticos e participados de autoavaliação, por parte de uma equipa estável e dedicada, com recolha e tratamento de dados abrangentes apresentados à comunidade através dos relatórios anuais.</li><li>• A existência de uma cultura de análise e sistematização dos resultados dos alunos, da execução das metas do projeto educativo e do grau de satisfação da comunidade em relação a diferentes vertentes da organização, facilitadora da instituição de mecanismos de responsabilização, avaliação e monitorização.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O desenvolvimento de um plano de ação estratégico da autoavaliação, assente em áreas de intervenção prioritárias, capaz de fomentar uma cultura de autorregulação e de melhoria organizacional impactante e sustentável.</li></ul>
<b>LIDERANÇA E GESTÃO (Muito bom)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O exercício de uma liderança de proximidade, caracterizada pela abertura e pelo diálogo, com reflexos muito positivos na motivação dos profissionais, na mobilização da comunidade educativa e na promoção de um ambiente escolar amplamente reconhecido como seguro, saudável e ecológico, socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.</li><li>• A atuação da diretora e da sua equipa, marcada pela disponibilidade e pela proximidade e abertura ao exterior, determinante na construção da identidade do Agrupamento e na coesão em torno dos objetivos definidos, com impacto no desenvolvimento das crianças, dos alunos e da comunidade envolvente.</li><li>• A criação de uma vasta rede de parcerias com entidades externas, relevantes para a qualidade do serviço educativo, demonstrativa da abertura e proatividade das lideranças.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A elaboração de documentos orientadores com coerência interna e articulação estratégica consolidada, onde se identifiquem, com clareza, as opções curriculares adotadas e consequente monitorização.</li></ul>
<b>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO (Muito bom)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• As iniciativas para promover o desenvolvimento pessoal e o bem-estar das crianças e dos alunos, marcadas pela diversidade e pela adequação às suas especificidades.</li><li>• A adoção de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, ajustadas às crianças e alunos, promotoras da equidade e da igualdade de oportunidades no acesso ao currículo.</li><li>• A promoção ativa e sistemática do envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e na vida escolar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O reforço da diversificação das modalidades de trabalho dos alunos, em contexto de sala de aula, com vista ao desenvolvimento do seu espírito crítico, autonomia e capacidade de resolução de problemas.</li><li>• O aprofundamento da dimensão formativa da avaliação em prol do desenvolvimento da capacidade de autorregulação e da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.</li></ul>
<b>RESULTADOS (Muito bom)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• As taxas de conclusão nos diferentes ciclos do ensino básico com valores maioritariamente superiores à média dos alunos do país com perfil semelhante.</li><li>• O envolvimento dos alunos em iniciativas promotoras do desenvolvimento do trabalho voluntário e da participação cívica e democrática.</li><li>• O reconhecimento, pela comunidade, do impacto da ação do Agrupamento na formação das crianças e dos alunos e no desenvolvimento local.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A articulação dos projetos e atividades com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e a componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento, com vista a aumentar o seu impacto no desenvolvimento integral das crianças e alunos.</li></ul>

